



ARRANCA EM CABO VERDE A 4ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA (CILPE)

- Já se iniciou na cidade da Praia (Cabo Verde) a IV CILPE, que pela primeira vez se realiza no continente africano para refletir e debater sobre o presente e o futuro das línguas espanhola e portuguesa.
- Este ano, a conferência tem como tema ‘Multilinguismo, Interculturalidade, Cidadania’ e colocará em foco temas relevantes como o poder das línguas na geopolítica ou os desafios que a inteligência artificial coloca.
- A conferência, que decorrerá até amanhã, 12 de novembro, pode ser acompanhada por *streaming* através do [canal do YouTube da OEI](#).

Praia, 11 de novembro de 2025 – Teve início nesta terça-feira, 11 de novembro, na Praia, capital de Cabo Verde, a [IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#). Promovida pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a CILPE realiza-se pela primeira vez em solo africano, com a participação de mais de 70 especialistas e autoridades de 12 países.

O encontro acontece no Centro de Convenções da Universidade de Cabo Verde e começou com um concerto do renomado músico e ex-ministro da Cultura caboverdiano Mário Lúcio - referência artística deste país, que encantou o público com algumas de suas canções mais conhecidas, como “Palavras” e “Pequeña serenata diurna”.

Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI, deu início oficial ao encontro com um discurso em que defendeu o multilinguismo, a diversidade cultural, a ciência aberta e o uso ético e responsável da inteligência artificial, ao mesmo tempo em que destacou que Cabo Verde “é um exemplo de democracia sólida, de diálogo institucional e de coexistência entre culturas”, valores que a OEI compartilha e que também “são o espírito desta conferência”.

Por sua vez, **Augusto Veiga**, ministro da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde, destacou que “as línguas espanhola e portuguesa são meios de inclusão e constroem pontes de entendimento” e defendeu **que a diversidade linguística deve ser preservada e promovida e não considerada um obstáculo**. “A língua é mais do que um código, é um património imaterial, por isso, quando falamos de línguas, falamos de desenvolvimento sustentável, de educação de qualidade, de economia criativa e de inovação”.

“As línguas são mapas para o conhecimento e representam um motor e uma contribuição para a justiça, o diálogo e a paz”, afirmou o cardeal José Tolentino de Mendonça, que

CONTATO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



destacou que, embora a língua seja uma “matria”, onde “descobrimos nossa identidade singular”, quando as línguas dialogam entre si podem ser “fratria”, uma prática de fraternidade e uma experiência de cidadania aberta e compartilhada. “As sociedades têm muito a aprender com a natureza das línguas”, destacou.

O espanhol e português da região da Macaronésia

A CILPE chega a África depois de ter passado por Lisboa (2019), Brasília (2022) e Assunção, Paraguai (2023), coincidindo com a celebração dos 50 anos de independência do país. Ao celebrar a CILPE2025 na cidade da Praia, a OEI aposta na convergência de espaços linguísticos e no diálogo transatlântico que une a Europa, a América Latina e a África e que impulsiona a cooperação entre a OEI e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), uma associação que se consolidou desde 2018 e que se traduz em ações conjuntas nas áreas da educação, ciência, cultura e inovação.

A conferência reafirma o papel estratégico de Cabo Verde como um exemplo de interculturalidade e coexistência linguística, bem como de ponte cultural entre África, América e Europa, por estar no **coração da região da Macaronésia**, juntamente com as ilhas Canárias, os Açores e a Madeira, todas elas de língua portuguesa ou espanhola.

Darío Villanueva, membro da Real Academia Espanhola; Francisco Moreno, diretor do Observatório Global do Espanhol; Raquel Caleyá, diretora de Cultura do Instituto Cervantes, e a escritora Ana Maria Gonçalves, primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras, serão alguns dos participantes do encontro.

Esta edição do CILPE conta com o apoio do Governo de Cabo Verde, do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), da Universidade de Cabo Verde, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), do Instituto Camões - Instituto de Cooperação e da Língua Portuguesa, o Instituto Cervantes, o Instituto Guimarães Rosa, o Instituto Português do Oriente (IPOR) e a companhia aérea TAP.

- [Acesse aqui as fotos do primeiro dia da CILPE 2025.](#)
- [Acesse aqui a transmissão ao vivo do primeiro dia da CILPE 2025.](#)
- [Acesse aqui mais informações sobre a IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\).](#)

Sobre a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

CONTATO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental de cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigioso Prémio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional “por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma importante ponte nas relações entre a Europa e a Ibero-América”.

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

CONTATO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734